

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE GESTÃO EDUCACIONAL EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Teresa Monalisa de Souza Gomes <sup>1</sup>  
José Simão de Oliveira Neto <sup>2</sup>  
José Ernandes Moreira Carneiro da Silva <sup>3</sup>  
Luciana Maria de Souza Macêdo <sup>4</sup>

### RESUMO

A referida pesquisa parte do estudo do Estágio Supervisionado da Matriz Curricular do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA), que conta com três estágios supervisionados: em Educação Infantil; nas séries iniciais do Ensino Fundamental e em Gestão da Educação Básica. Este foi o foco dos nossos estudos. O interesse de realizar esta pesquisa partiu do contexto atual, em que está ocorrendo uma pandemia com medidas de restrições e distanciamento social, em decorrência de um vírus que surgiu no final do ano de 2019, denominado Covid-19. Temos como pergunta norteadora: Quais os impactos que o ensino remoto trouxe para o desenvolvimento do Estágio Supervisionado em Gestão da Educação Básica no curso de Pedagogia? Para responder a problemática da pesquisa formulou-se como objetivo geral: Analisar os impactos que o ensino remoto trouxe para o desenvolvimento do Estágio Supervisionado em Gestão da Educação Básica no curso de Pedagogia. Trata-se de um estudo de campo, de caráter qualitativo. Logo, como base teórica utilizou-se os principais autores: Pimenta; Lima (2012). Diante deste novo formato de estágio, houve experiências tanto positivas como negativas, pois para que o estágio acontecesse dependia de vários fatores que perpassavam a vontade do estagiário desenvolver essa etapa, como por exemplo: falhas na comunicação, acesso à internet, lugar adequado para estudo, dentre outros aspectos, essências para o andamento do estágio.

**Palavras-chave:** Ensino Remoto, Estágio Supervisionado, Gestão Educacional, Pedagogia.

### INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA, [teresamonalisas@gmail.com](mailto:teresamonalisas@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Regional do Cariri – URCA, [jnsimao041@gmail.com](mailto:jnsimao041@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Regional do Cariri – URCA, [joseernandesmcs98@gmail.com](mailto:joseernandesmcs98@gmail.com);

<sup>4</sup> Professora Mestre do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Regional do Cariri – URCA, [luc.macedo@yahoo.com.br](mailto:luc.macedo@yahoo.com.br).

O Estágio Supervisionado faz parte da Matriz Curricular dos cursos de licenciaturas, caracterizando-se como o momento de colocar em prática o que o licenciando que vem estudando no decorrer do curso, fazendo a relação entre a teoria e a prática. Além disso, permite o contato com o exercício da futura profissão, dando espaço para que atue e adquira conhecimentos acerca do funcionamento da atividade desempenhada.

Esta pesquisa parte do estudo do Estágio Supervisionado da Matriz Curricular do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA), que conta com três Estágios Supervisionados: em Educação Infantil; nas séries iniciais do Ensino Fundamental e em Gestão da Educação Básica. Este último foi o foco dos nossos estudos.

O interesse de realizar esta pesquisa partiu do contexto atual, em que está ocorrendo uma pandemia com medidas de restrições e distanciamento social, em decorrência de um vírus que surgiu no final do ano de 2019, com alto índice de contágio e capacidade suficiente de levar o ser humano a óbito, denominado Covid-19. Assim, para conter a propagação do vírus algumas atividades foram suspensas a partir de decretos que estabeleceram o funcionamento presencial ou não de algumas atividades, caracterizando em essencial e não essencial.

A escola, por sua vez, foi caracterizada como atividade não essencial sendo suspensas todas as atividades presenciais, inclusive as aulas de todas as etapas e modalidades. Assim, com o fechamento das instituições de ensino buscou-se formas de dar continuidade as aulas, uma das formas encontradas foi o ensino remoto. Com isso todas as atividades passaram a ser executadas a partir de ferramentas digitais, sendo necessário o acesso à internet e um aparelho capaz de acessá-la.

Para que fosse possível a execução do estágio supervisionado, cogitou-se a forma que outras atividades estavam sendo desempenhadas (de forma remota), pois não era possível sua realização presencial. Outro fato que foi considerado é que os estudantes precisavam realizar seu estágio para cumprir com matriz curricular do seu curso. Ressalta-se ainda que o licenciando em sua prática de estágio deve ter contato com a forma que a educação está ocorrendo, permitindo adquirir novas experiências.

Em decorrência do exposto, houve a motivação em pesquisar os impactos acometidos para a realização do estágio em gestão desenvolvido no ensino remoto, buscando contribuir com o acervo de pesquisas nessa área ainda pouca explorada, que pode servir de base para outros estudos acadêmicos.

Diante desse contexto, formulou-se a problemática deste trabalho tendo a seguinte pergunta norteadora: Quais os impactos que o ensino remoto trouxe para o desenvolvimento do Estágio Supervisionado em Gestão da Educação Básica no curso de Pedagogia? Acredita-se que um dos principais impactos foi a falta do contato direto com a escola, tendo em vista que com o ensino remoto a comunicação entre as pessoas acontece exclusivamente a partir de recursos tecnológicos, com equipamentos adequados e acesso à internet, além desses fatores é necessário ter a disponibilidade para que a comunicação aconteça.

Para responder a problemática da pesquisa formulou-se como objetivo geral: Analisar os impactos que o ensino remoto trouxe para o desenvolvimento do Estágio Supervisionado em Gestão da Educação Básica no curso de Pedagogia. Como objetivos específicos temos os seguintes: i) identificar as principais dificuldades enfrentadas para a efetivação do estágio; ii) refletir sobre as aprendizagens ocorridas a partir da realização do estágio no ensino remoto.

Como metodologia adotou-se uma pesquisa de campo, com 13 estudantes do curso de pedagogia que realizaram o estágio em gestão no ensino remoto no primeiro semestre do ano de 2021, a técnica utilizada para coleta de dados foi um questionário com perguntas abertas, que foram respondidas no *Google Formulário*.

De acordo com as respostas dos entrevistados houve uma grande dificuldade de acesso às informações pertinentes a escola, resultante do impasse na comunicação apresentada entre a gestão e a escola com os estagiários, o que de certa forma interferiu na efetivação do estágio, assim como também nos resultados finais desse processo. No entanto, mesmo diante das divergências, obteve-se dados positivos em relação ao estágio, pois 93,8% dos participantes da pesquisa disseram que conseguiram obter aprendizagens significativas nesse modelo de estágio remoto.

## **METODOLOGIA**

A abordagem adotada nesta pesquisa foi a qualitativa tendo em vista que o foco é analisar os impactos que o ensino remoto trouxe para o desenvolvimento do Estágio na área de Gestão. Desta forma, esses dados não podem ser resumidos a números ou a quantificação, mas sim, devem ser refletidos por fazer parte de uma realidade com

características próprias. Sobre a abordagem qualitativa Minayo (1994, p. 21) descreve como “a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado”.

Com relação a técnica usada caracteriza-se como pesquisa de campo que foi realizada com estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA). Sobre a pesquisa de campo o Gonçalves (2001, p. 67) diz que:

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas [...].

Infelizmente, devido as medidas de restrições e distanciamento não foi possível ter o contato com os entrevistados presencialmente, mas esse fator não impediu que a pesquisa de campo acontecesse. Uma das formas encontradas foi realizar a pesquisa de forma *online*, usando recursos digitais, como o *WhatsApp* e *Google Forms*.

Como procedimentos técnicos para coletas de dados utilizou-se o questionário com 6 (seis) perguntas, sendo 4 (quatro) abertas e 2 (duas) fechadas, que foram as seguintes:

- 1) Você acredita que o Estágio Supervisionado em Gestão da Educação Básica é importante para sua formação acadêmica? Justifique sua resposta;
- 2) Como você julga a experiência do Estágio Supervisionado em Gestão da Educação Básica no ensino remoto? a) excelente b) boa c) regular d) ruim;
- 3) Quais são os pontos que você julga positivos para esta experiência de realizar o estágio no ensino remoto?
- 4) Quais foram as maiores dificuldades enfrentadas para a efetivação do Estágio Supervisionado em Gestão da Educação Básica no ensino remoto?
- 5) Foi possível ter aprendizagem mesmo com o estágio de forma remota e diante dos desafios enfrentados?
- 6) Quais foram as aprendizagens que você obteve?

Após a formulação das perguntas acima gerou-se um link do *Google Forms*, que foi enviado através do *WhatsApp* para 19 (dezenove) estudantes, que realizaram o Estágio no ensino remoto no primeiro semestre do ano de 2021. Entretanto, apenas 16 (dezesesseis) deram retorno e responderam ao questionário.

Além disso, foi realizado leituras de obras que tratam sobre esta temática sendo os principais: Pimenta; Lima (2012).

## REFERENCIAL TEÓRICO

O Estágio é uma prática que permite o aprendizado a partir da realização de atividades que estão relacionadas à profissão futuramente desempenhada, possibilitando a assimilação de conhecimentos teóricos e práticos. Existem dois tipos de Estágio que podem ser realizados pelos estudantes: o Estágio não obrigatório, que consiste em atividades complementares relacionadas a formação do estudante, pode ser realizado em instituições públicas ou privada; e o Estágio Curricular obrigatório, que se caracteriza como uma prática baseada na matriz curricular do curso. (SCALABRIN; MOLINARI, 2013).

Nos cursos de licenciaturas o Estágio Supervisionado torna-se fundamental para que os estudantes possam ter contato com a prática da futura profissão e para além disso, é um momento de reflexão, de construção de identidades docentes. A respeito do Estágio Supervisionado nos cursos de licenciatura, Souza e Ferreira (2020) descreve que:

[...] estágio supervisionado é componente de profissionalização docente dos cursos de licenciatura e esse aspecto é circundante para se projetar uma compreensão de profissionalização atrelada às mudanças na sociedade, compondo-se novas reconfigurações da docência, a partir da introjeção de valores e sentidos atribuídos às práticas discursivas do curso de licenciatura e, a nosso ver, ao que comumente se refere ao campo de estágio.

Assim, deve-se entender que Estágio é um espaço de prática e teoria, que contempla a análise das questões sociais e de relações interpessoais que permeiam o campo de atuação, bem como a construção de novos pensamentos e práticas pedagógicas. Como afirma Corte e Lemke (2015), “o estágio supervisionado permite ao futuro profissional docente conhecer, analisar e refletir sobre seu ambiente de trabalho[...]”.

Ao permitir o contato com a realidade escolar o estágio favorece ao estudante oportunidades para a construção de sua identidade docente. “A identidade do professor é construída ao longo de sua trajetória como profissional do Magistério. No entanto, é no processo de sua formação que são consolidadas as opções e intenções de sua profissão que o curso se propõe legitimar.” (PIMENTA; LIMA, 2012, p.36). Por isso, o Estágio não pode ser resumido a execução de tarefas ou apenas a repetição das mesmas, sem a

possibilidade de reflexão e autonomia, é necessária permitir ao futuro docente práticas reais da docência, sendo possível o desempenho de atividades que contribuam de fato para a construção de sua identidade.

Além disso, existe outro ponto de suma importância para que a prática do Estágio se torne ainda mais enriquecedora é implementar a pesquisa, a qual possibilita ao estagiário o contato com conhecimentos atualizados e metodologias que vem inovando a prática de ensino. Assim, ao adentrar ao cotidiano escolar pode levar para os professores e comunidade escolar ideias inovadoras do campo educacional contribuindo para a melhoria do ensino ofertado da instituição.

Em relação ao desenvolvimento da pesquisa no Estágio, Pimenta e Lima (2012, p. 46) descreve que,

a pesquisa no estágio, como método de formação de futuros professores, se traduz, de um lado, na mobilização de pesquisas que permitam a ampliação e análise dos contextos onde os estágios se realizam; por outro, e em especial, se traduz na possibilidade de os estagiários desenvolverem postura e habilidades de pesquisadora a partir das situações de estágio, elaborando projetos que lhes permitam ao mesmo tempo compreender e problematizar as situações que observam.

Desta forma, entende-se que a prática do Estágio consiste em uma área de conhecimento que vai para além da execução de atividades instrumentais. O mesmo adequa-se para o Estágio em Gestão Escolar, pois permite adquirir conhecimentos para além da teoria, possibilitando ao estagiário desenvolver ações bem como uma aproximação com a coordenação pedagógica da escola. (*ibid*).

Neste sentido, vale destacar a concepção de educação a qual estamos trabalhando nesta pesquisa e qual seu papel. Assim, “a educação escolar tem a tarefa de promover a apropriação de saberes, procedimentos, atitudes e valores por parte dos alunos, pela ação mediadora dos professores e pela organização e gestão da escola”. (LIBÂNEO, 2018, p. 115).

Os espaços que a educação escolar acontece devem considerar como um espaço social regido por pessoas para pessoas, não devendo desconsiderar os envolvidos, seja direta ou indiretamente, pois estão relacionados e interagindo com os demais processos. Por esse motivo, a importância de uma Gestão que leve em consideração todos os participantes, tendo uma organização e direcionamento coletivo. (LÜCK, 2015).

Para que a Gestão considere esses elementos é necessário que seu enfoque seja voltado para a participação de todos, efetivando-se uma gestão democrática que inclusive



é um dos princípios trazidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei nº 9.394/1996 em seu artigo 3º aponta que “o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino”. (BRASIL, 1006).

Heloísa Lück (2009, p. 70) define gestão democrática e apresenta condições para sua realização:

[...] a gestão democrática é proposta como condição de: i) aproximação entre escola, pais e comunidade na promoção de educação de qualidade; ii) de estabelecimento de ambiente escolar aberto e participativo, em que os alunos possam experimentar os princípios da cidadania, seguindo o exemplo dos adultos. Sobretudo, a gestão democrática se assenta na promoção de educação de qualidade para todos os alunos, de modo que cada um deles tenha a oportunidade de acesso, sucesso e progresso educacional com qualidade, numa escola dinâmica que oferta ensino contextualizado em seu tempo e segundo a realidade atual, com perspectiva de futuro.

E para que a escola desempenhe essas tarefas de forma efetiva é necessária uma organização e um planejamento educacional que se proponha a ofertar uma educação de qualidade para todos. Considerando que a escola não é um espaço neutro e sofre influências das relações políticas e sociais, interferindo diretamente, na função da escola e na visão de homem que se pretende formar.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fim de responder à pergunta norteadora desta pesquisa (“Quais os impactos que o ensino remoto trouxe para o desenvolvimento do Estágio Supervisionado em Gestão da Educação Básica no curso de Pedagogia?”), iniciou-se indagando as entrevistadas se consideravam o Estágio Supervisionado importante para sua formação acadêmica. Às 16 entrevistadas afirmaram que sim e justificaram. Dentre as respostas destacamos as seguintes:

*E1: Sim, pois o estágio é o momento de colocar em prática o que foi aprendido na teoria e assim o estágio em gestão se faz crucial para que façamos esta junção. E a gestão é uma das áreas que o pedagogo pode atuar também na sua área de trabalho, este estágio clareia as nossas ideias do que um gestor faz e qual sua função na instituição escolar.”*

*E2: Sim, pois ele me possibilita a inserção na escola, no contexto real de trabalho do gestor, e assim torna-se possível relacionar a teoria com a prática, conhecer a realidade de uma gestão escolar, seus desafios, sua dinâmica,*

*novas perspectivas e perceber uma nova dimensão do que é estudado na universidade. Além de aprender, o estágio também nos concede a oportunidade de contribuir, na escola, com nossos conhecimentos.*

Em ambas as respostas, percebemos que as entrevistadas reconhecem a importância do Estágio, entendendo como um momento de relacionar a teoria com a prática, bem como ter a possibilidade de vivenciar na prática o que foi visto ao longo da trajetória acadêmica. Na resposta da entrevistada 2 acrescenta um ponto importante que é identificar que o estágio oportuniza ao estagiário contribuir com a realidade educacional.

Desta forma, a experiência do Estágio é fundamental, tendo em vista que traz ganhos de aprendizagem, possibilitando avanço no que diz respeito à formação e conhecimentos permitindo ao estagiário despertar a prática de reflexão desde o início das suas experiências como educador, mas que só será possível se entender esse momento da graduação como um espaço de prática e teoria, assim como de reflexão. (SCALABRIN; MOLINARI, 2013).

Ao trazer para o contexto atual, o Estágio não foi realizado de forma presencial, por conta das medidas de proteção e combate ao Covid-19. O que resultou em modificações nas práticas de ensino, trazendo consigo novos desafios em meio a um novo formato de ensino, conseqüentemente modificando também a forma como o mesmo acontece.

Mesmo diante dos desafios foi possível destacar experiências positivas, pois quando perguntamos às entrevistadas os pontos positivos de ter realizado o estágio no ensino remoto obteve-se respostas favoráveis. Como pode-se notar nas respostas a seguir:

*E3: Na minha opinião, foi uma ótima experiência porque o estágio foi realizado em escolas de outra cidade, o que não seria possível de forma presencial, então o estágio no ensino remoto possibilitou ter acesso a informações e conhecer novas realidades, de escolas em cidades diferentes. Outro ponto positivo também foi a facilidade de participar de várias atividades realizadas na escola, como participação de reuniões da escola, ter um contato maior com a coordenação da instituição, etc.*

*E4: Pontos positivos foi aprender e ter um maior contato com ferramentas digitais que possibilitam uma maior diversificação de ensino, ainda mais nos tempos atuais onde a tecnologia é um fator quase que indispensável em nossas vidas.*

Assim, percebemos que houve aprendizagens e a forma como foi realizado possibilitou novas experiências que talvez não seria possível no Estágio presencial. Como por exemplo, o manuseio das ferramentas digitais como a entrevistada 4 destacou, o que



se tornou a principal forma de comunicação e meio para intermediar a prática de ensino. Desta forma, a tecnologia fez-se aliada da educação. Sobre esse ponto, Kenski (2012, p. 43) diz que, “assim como na guerra, a tecnologia também é essencial para educação. Ou melhor, educação e tecnologias são indissociáveis”.

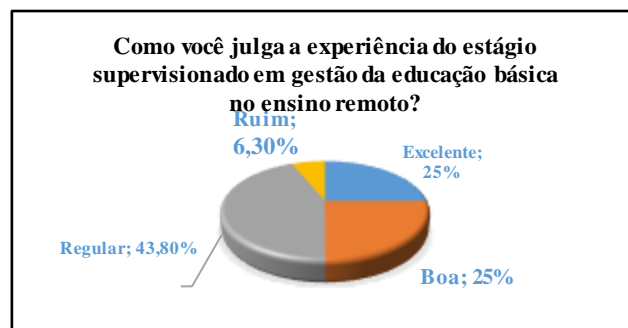
As entrevistadas, assim como destacaram os pontos positivos também apresentaram os pontos negativos de realizar o estágio nesse novo formato, preponderando como um dos maiores desafios o contato com as escolas e gestores. Para entender melhor apresenta-se algumas respostas:

*E5: A comunicação com as escolas, e principalmente com os gestores, pois durante a realização do meu estágio, foi bem difícil manter o contato com eles, muitas vezes a gente não recebia um retorno da parte deles. O que dificultou muito para desenvolvermos e executarmos algumas atividades, por exemplo: não conseguimos aplicar o nosso projeto de intervenção.*

*E6: Ter um retorno adequado, pois por ser remoto, o contato com a gestão ficou mais difícil, e nós alunos ficamos mais dependentes da gestão onde ocorre o estágio, onde alguns não se preocupam com as datas, onde temos que dar um retorno adequado, fazer o relatório.*

Em vista disso, observa-se que há uma consonância nas respostas das entrevistadas quando as mesmas trazem como pontos negativos o fato da dificuldade na comunicação com a escola. O que afeta de forma significativa andamento do estágio, já que para o mesmo ser efetivado necessitava de comunicação exclusivamente pelas ferramentas digitais, mas especificamente por e-mail, WhatsApp e ligações. Outra pergunta realizada foi em relação a experiência em efetuar o estágio no ensino remoto, de acordo as respostas analisadas houve uma diversificação nas respostas, como mostra-se no gráfico a seguir:

**Gráfico 1:** Experiência do Estágio Supervisionado em Gestão da Educação Básica.



Fonte: Arquivo dos autores (2021).

Assim, entende-se que, diante deste novo formato de Estágio, houve experiências tanto positivas como negativas, pois para que o mesmo acontecesse dependia de vários

fatores que perpassa a vontade do estagiário desenvolver essa etapa, como por exemplo: as falhas na comunicação, acesso à internet, lugar adequado para estudo ou até mesmo aos dados da escola o que era essencial para o andamento do Estágio.

Como é evidenciado na fala a seguir: E7: “*Falta de concentração e foco para a realização dos estudos e outras atividades do Estágio. (pois muitas vezes não tive um lugar tranquilo e adequado para estudar)*”. Outra entrevistada também destaca outros pontos relevantes: E8: “*A demora em atender as estagiárias por parte do gestor. A falta de recursos tecnológicos. A não devolução de atividades*”.

Para encerrar as discussões trazemos uma reflexão sobre o momento atual da educação construída por uma das entrevistadas:

*E9: O estágio de forma remota trouxe uma reflexão de que as escolas, professores, alunos e toda a comunidade em si, não estavam preparadas para esse tipo de ensino, mesmo vivendo em uma era de tecnologia, a maioria das escolas possuem computadores, mas não tem uma preparação por parte das pessoas que compõe a escola, seja gestão, professores, pais e alunos. Essa experiência possibilitou essa prática de entender melhor as tecnologias e todas as ferramentas que são disponibilizadas. Espero que a partir dessas vivências sejam disponibilizados uma formação para se entender mais sobre as tecnologias e de como ela deve ser utilizada a favor da educação.*

Dentro dessa perspectiva, o Estágio desenvolve competências para trabalhar em equipe, sendo necessário uma formação continuada para atualizar-se de conhecimentos e informações que fazem parte do contexto social, cultural e histórico, que infelizmente só ganhou uma maior visibilidade em meio a uma situação emergencial. Obrigando o sistema educacional mudar e procurar inovações para adequar-se as necessidades e continuar a oferta do ensino com o foco qualidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos novos moldes que conferem a sociedade e a educação, nota-se que o Estágio Supervisionado se apresenta como uma essencial parte do processo de formação acadêmica, pois ao ser efetuado faz uma ponte entre a futura carreira profissional no âmbito escolar com as práticas e teorias pedagógicas estudadas ao longo do processo de formação.

Entretanto, é importante destacar que apenas a experiência do Estágio não é suficiente para tornar-se um profissional capaz de atuar em distintos contextos com

qualidade, pois se faz necessário que tais profissionais busquem dar continuidade ao seu processo de formação afim de atualizar-se e ser capaz de atender a eventuais demandas no seu campo de trabalho.

Desse modo, o Estágio é apenas o pontapé inicial para a carreira docente, seja atuando como gestor ou frente a uma sala de aula, pois essas experiências proporcionadas por esse componente curricular devem servir para motivar os futuros docentes para continuar sua busca por conhecimentos e aprimoramento de sua ação pedagógica.

Assim, com a realização da pesquisa em questão, percebeu-se o quanto é necessário na área da educação. Inclusive, foram estes os pontos mais pertinentes que as entrevistadas mencionaram, pois a escola exerce uma função de grande importância para o desenvolvimento da sociedade.

Nesse contexto, notou-se o quanto é importante sua realização, pois os estudantes podem aproximar-se das funções referentes a gestão escolar e sua importância para os profissionais da área. E atrelado a isto está o investimento na área da educação, tanto em recursos para as escolas como em formações para os profissionais que compõem este campo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Básica. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, Brasília. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 20 jul 2021.

DALLA CORTE, Anelise C. et al. O estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. In: EDUCERE-XII Congresso Nacional de Educação, PUC-PR. Papyrus, 2012.

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas, SP:

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. Cortez Editora, 2018.



PIMENTA, S. G. LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**: diferentes concepções. Revista Poíesis, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2005/2006.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

SOUZA, Ester Maria de Figueiredo; FERREIRA, Lúcia Gracia. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia COVID 19. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 13, n. 32, p. 85, 2020.